

**Línguas&Letras v. 20, n. 48 (janeiro de 2020)**

**Apresentação:**

**Línguas De Sinais – Conquistas e Desafios**

É com grata satisfação que entregamos aos leitores (as) da Revista Línguas&Letras o dossiê que compõe o número 48, vol. 20, intitulado **Línguas de Sinais – Conquistas e Desafios**. Consideramos essa realização de fundamental importância para os estudos linguísticos e literários no campo da surdez, constituindo-se, pois, esse dossiê num instrumento de aproximação de pesquisadores (as) nacionais e estrangeiros interessados em contribuir para o debate em torno dessa temática.

Motivados por resultados de pesquisas realizadas e em desenvolvimento no **Grupo de Estudos e Pesquisas PORLIBRAS/Universidade Estadual do Oeste do Paraná** (UNIOESTE – [www.unioeste.br/porlibras](http://www.unioeste.br/porlibras)), bem como pelas ações de internacionalização promovidas pelo Programa de Pós-graduação em Letras da UNIOESTE, ano de 2018, que envolveram e ainda vêm envolvendo pesquisadores (as) oriundos de diferentes Centros de Estudos e Pesquisas, tanto no Brasil quanto no exterior, o presente dossiê reúne 18 artigos com temas diversos e do interesse de todos aqueles que estejam trabalhando na área ou mesmo que estejam buscando se inteirar dos assuntos relacionados aos temas aqui tratados.

O estudo das línguas de sinais, não resta dúvida, chegou definitivamente para ficar, notadamente e de forma mais intensa a partir da segunda metade do século XX. Os esforços que vêm sendo empreendidos não só pelos linguistas, mas também por especialistas de outras áreas do conhecimento demonstram não apenas a necessidade de se conhecer a gramática dessas línguas, como também trazem à tona problemas diversos que vêm sendo enfrentados pelos seus usuários, sejam eles os próprios surdos ou os ouvintes que, de um jeito ou de outro, precisam estabelecer entre si um meio de comunicação profícuo e satisfatório. A compreensão que se tem na atualidade acerca da estrutura e do funcionamento das línguas de sinais, tanto no nível discursivo quanto gramatical, é vasta e bastante intrigante. Dos problemas relacionados, por exemplo, ao bilinguismo, passando por questões de aquisição e déficits de linguagem, às políticas

linguísticas e educacionais voltadas para o atendimento dos indivíduos com surdez, muitos têm sido os desafios enfrentados por todos aqueles que se debruçam sobre o estudo e uso das línguas de sinais.

A nossa intenção com a publicação desse volume foi, assim, reunir um conjunto de artigos que, de algum modo, pudessem nos colocar a par dos estudos, como também dos avanços que vêm sendo realizados na área. De uma forma geral, no conjunto dos temas abordados nos artigos aqui veiculados, encontram-se discussões diversas que englobam, dentre outras, questões relacionadas:

- À trajetória histórica e evolução das línguas de sinais no mundo e/ou nos países de uso, ao longo do tempo.
- Ao presente e futuro da linguística de corpus aplicada às línguas de sinais.
- Aos desafios da educação bilíngue voltada para pessoas com surdez.
- Aos problemas na definição de unidades gramaticais
- À descrição de gramáticas de línguas de sinais.
- Às políticas linguísticas e educacionais voltadas para o atendimento da comunidade surda.
- À dicionarização dos sinais: dicionários bilíngues e monolíngues.
- Aos estudos dos fenômenos linguísticos no contexto das línguas de sinais.

Agradecemos a todos os que nos enviaram os seus artigos. A procura foi grande, o que muito nos animou. Gostaríamos de agradecer também alguns centros de estudos e pesquisas com os quais temos mantido contatos e trocas de conhecimentos e experiências, dentre eles: o Programa de Mestrado e Doutorado de Letras (UNIOESTE), o Center for Sutton Movement Writing, o Departamento de Ciência da Computação (Universidade Federal do Rio de Janeiro), o grupo de estudos e pesquisas Libras (Universidade Federal de Santa Catarina), o Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação, em Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS/Unidade de Cascavel – Paraná), o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE/UNIOESTE), o Núcleo de Educação a Distância (NEaDUNI/UNIOESTE) e Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Desejando a todos uma boa leitura, esperamos que esse registro inspire novas pesquisas e estimule, ainda mais, os pesquisadores na articulação de publicações que

possam dar visibilidade às pesquisas em suas diferentes demandas no campo de conhecimento da área.

### **Organização**

**Prof. Dr. Jorge Bidarra (PPGL/UNIOESTE)**